



**FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO**

DIRETORIA DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO

**ESTUDOS TÉCNICOS REFERENTES À IMPLANTAÇÃO, REMANEJAMENTO OU REALOCAÇÃO
DE ELEMENTOS DE PONTOS DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA**

**RJ-140
km 10**

JUNHO/2023

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	1
OBJETIVO	2
MAPA DE LOCALIZAÇÃO	3
RESOLUÇÃO N.º 798 Anexo I	
1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA	5
2. CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/TRECHO DA VIA	5
2.3 Classificação Viária (art. 60 do CTB)	5
2.4 Tipo de Via	5
2.5 Tipo de Pista	5
2.6 Quantidade de Faixas Fiscalizadas	5
2.7 Geometria da Via	5
2.8 Volume Médio Diário de Veículos (VMD)	6
2.9 Trânsito de Vulneráveis	6
2.10 Obras de Arte	6
3. VELOCIDADE	6
4. AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA.....	6



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, a signature inside an oval, a blue 'A' in the middle, and a signature inside a circle at the bottom.

APRESENTAÇÃO

Há muito que o desenvolvimento socioeconômico de nosso Estado vem gerando benefícios e fomentando condições que nos permitem manter a importante posição de segunda economia brasileira. A introdução dos veículos de linha econômica, e os constantes incentivos fiscais do Governo Federal, permitiram que muitos cidadãos brasileiros adquirissem seus veículos.

No que tange o nosso foco que são as rodovias e vias expressas estaduais, os números apontam um crescimento muito expressivo, necessitando que nossas autoridades de trânsito intervenham de forma a manter a ordem e a segurança viária.

Cabem as autoridades de trânsito ordenar o crescimento deste tráfego, aplicando a legislação pertinente e estabelecendo uma convivência de respeito e harmonia entre os motoristas com seus veículos e os pedestres.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro DER-RJ, vem ao longo dos anos capacitando suas Diretorias setoriais a exercerem com plenitude suas atribuições e afazeres, correspondendo às exigências legais para por em prática as tecnologias disponíveis para fiscalização da velocidade em nossas rodovias.

São inúmeros os malefícios sociais e econômicos advindos com a falta de fiscalização em nossas rodovias. Muitos passos vêm sendo dados para melhor tratar a redução do número de acidentes nas rodovias estaduais, monitorando a velocidade e obrigando os motoristas a reduzirem a velocidade nos trechos identificados como pontos críticos.

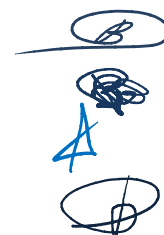
Pontos críticos ou segmentos críticos em trechos rodoviários, são trechos ou locais que apresentam taxas de acidentes ou elevado número de eventos de conflito. São fatores decisivos para: a ocorrência de acidentes; o volume de veículos, associado à aproximação de interseções; trechos em curva; trechos com visibilidade precária; travessia de pedestres; pontos de ônibus; escolas; áreas agrícolas e áreas de lazer.

O DER/RJ vêm recebendo uma série de pedidos e ofícios de autoridades locais para que seja feita a fiscalização eletrônica de velocidade para conter uma sucessiva incidência de acidentes que vem causando muito transtorno àquela rodovia a seus usuários.

Face ao exposto e, atendendo ao que preconiza a Resolução n.798 de 2 de Setembro de 2020 do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, que considera a importância da fiscalização de velocidade como instrumento para a redução de acidentes e de sua gravidade vem esta Diretoria, apresentar seu estudo para comprovar a necessidade de controlar para reduzir a velocidade no trecho em estudo.

O presente trabalho foi a priori concebido e executado nos moldes básicos do Anexo I da Resolução n.798 com efetivo trabalho de campo, utilizando aparelhos eletrônicos de medição e um corpo técnico treinado para proceder a observações perceptíveis pelo olho clínico de um conhecedor.

Extremamente diverso, o comportamento do tráfego não se limita aos motoristas com seus veículos, mas também envolve os pedestres, e por isso necessita de medidas rápidas e eficazes. A fiscalização vem demonstrando ser um instrumento eficiente na preservação do bem maior que é a vida humana

Handwritten signature and initials in blue ink. The signature appears to be 'B' followed by a flourish, and the initials are 'A' and 'D'.

OBJETIVO

A fundamentação legal deste trabalho é atender o que determina o CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito, em sua Resolução n.798 de 2 de Setembro de 2020, que dá a Autoridade de Trânsito com circunscrição sob a via, determinar a localização, a sinalização, a instalação e a operação dos medidores de velocidade do tipo fixo.

Trata-se do trecho da rodovia **RJ-140**
Que liga o município de Arraial do Cabo
Ao município de Silva Jardim
No km 10
No município de **Cabo Frio**

Coordenadas GPS do km 10,0

Sentido crescente:

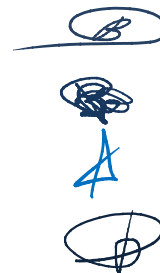
Latitude: 22°53'39.78"S

Longitude: 42° 2'37.38"O

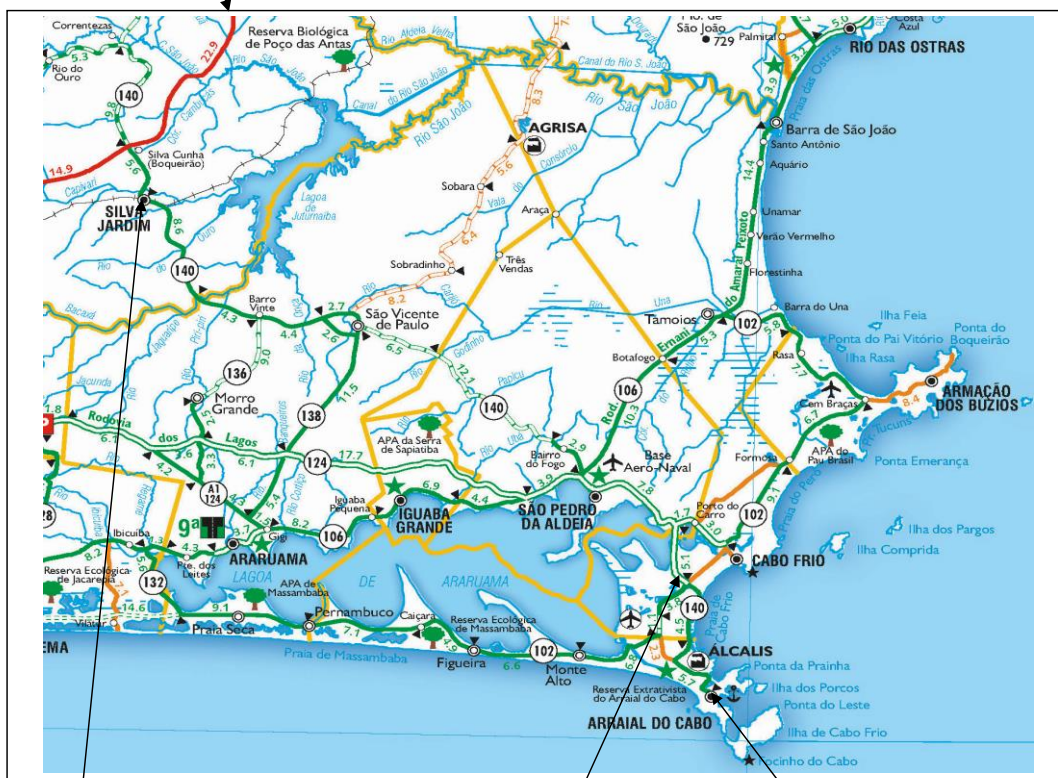
Sentido decrescente:

Latitude: 22°53'41.10"S

Longitude: 42° 2'35.81"O



MAPA DE LOCALIZAÇÃO



Ponto A

Km 10

Ponto B



MAPA DE LOCALIZAÇÃO



Localização do(s) equipamento(s) de fiscalização eletrônica no km 10 da Rodovia RJ-140

Sentido			
De:	Arraial do Cabo		
Para:	Silva Jardim		
Coordenadas	Latitude	22°53'39.78"S	
	Longitude	42° 2'37.38"O	

Sentido			
De:	Silva Jardim		
Para:	Arraial do Cabo		
	Latitude	22°53'41.10"S	
	Longitude	42° 2'35.81"O	

(Handwritten signatures and initials)

Anexo II da Resolução n. 798:**LEVANTAMENTO TÉCNICO - CONTROLADOR DE VELOCIDADE (LEVANTAMENTO PARA O LOCAL DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS INDEPENDENTEMENTE DO SENTIDO DO FLUXO)****1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:****1.1 Razão Social:** FUNDAÇÃO DER-RJ**1.2 CNPJ:** 28.521.870/0001-25**1.3 Estado/Município:** Rio de Janeiro / RJ**2. CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/TRECHO DA VIA:****2.1 Endereço:**

2.1.1 RODOVIA: RJ-140 km 10 - Cabo Frio / RJ

2.1.2 Logradouro: RJ-140 Cabo Frio - Cabo Frio / RJ

2.2 Sentido do Fluxo Fiscalizado

2.2.1 Crescente: Arraial do Cabo / RJ > Silva Jardim / RJ - Faixa(s): 1 e 2

2.2.1 Decrescente: Silva Jardim / RJ > Arraial do Cabo / RJ - Faixa(s): 1 e 2

2.2.3 Ambos os Sentidos.

2.3 Classificação Viária (art. 60 do CTB):

<input type="checkbox"/> 2.3.1 Via Urbana Arterial	<input type="checkbox"/> 2.3.2 Via Rural	<input checked="" type="checkbox"/> 2.3.3 Via Rural com características urbanas
--	--	---

2.4 Tipo de Via:

<input checked="" type="checkbox"/> 2.4.1 Pista Principal	<input type="checkbox"/> 2.4.2 Pista Lateral/Marginal
---	---

2.5 Tipo de Pista:

<input type="checkbox"/> 2.5.1 Pista Simples	<input checked="" type="checkbox"/> 2.5.2 Pista Dupla	<input type="checkbox"/> 2.5.3 Pista Múltipla
--	---	---

2.6 Quantidade de Faixas Fiscalizadas: 2**2.7 Geometria da Via:**

<input type="checkbox"/> 2.7.1 Active	<input type="checkbox"/> 2.7.2 Declive	<input checked="" type="checkbox"/> 2.7.3 Plano
<input checked="" type="checkbox"/> 2.7.4 Curva	<input type="checkbox"/> 2.7.5 Sinuosa	<input type="checkbox"/> 2.7.6 Outra

2.8 Volume Médio Diário de Veículos (VMD):

·Fluxo Veicular na pista fiscalizada (VMD): 5093 Sentido: Silva Jardim
 ·Fluxo Veicular na pista fiscalizada (VMD): 4390 Sentido: Arraial do Cabo

2.9 Trânsito de Vulneráveis:

<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.1 Crianças	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.2 Pessoa com Deficiência	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.3 Pedestres	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.4 Ciclistas
<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.5 Veículos não motorizados	<input type="checkbox"/> 2.9.6 Trânsito de animais selvagens	<input type="checkbox"/> 2.9.7 Outros: _____	

2.10 Obras de Arte:

<input type="checkbox"/> 2.10.1 Passarela	<input type="checkbox"/> 2.10.2 Passagem subterrânea	<input type="checkbox"/> 2.10.3 Viaduto	<input type="checkbox"/> 2.1 Ponte
<input type="checkbox"/> 2.10.5 Pórtico	<input type="checkbox"/> 2.10.6 Linha Férrea	<input type="checkbox"/> 2.10.7 Outras: _____	

3. VELOCIDADE:

3.1. Velocidade Regulamentada para o local
 ou trecho de instalação do equipamento: **50 km/h**

3.1.1 Data: ____ / ____ / ____

4. AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:

4.1 Nome: Reinaldo Barbosa Alves

4.2 Matrícula nº: 13/91.124-8 ID Funcional n.º: 2831105-1

4.3 Assinatura:  _____

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO LEVANTAMENTO TÉCNICO:

Paulo Roberto Lopes Netto

Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/71015 CREA: n.º: 163871/D

Assinatura:  _____

Nilton de Souza Lima

Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/71039 CREA: n.º: 1985102271

Assinatura:  _____

DIRETOR DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO:

Nome: José Luiz Teixeira da Silva

Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/55.489 CREA: n.º: 1991101955

Assinatura:  _____